



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

### ATA Nº 612/2017

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezessete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida e secretariada respectivamente pelos Vereadores Edson Henrique Müller e Adriane Colling Kinzel presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Waldir Gonçalves Braga.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

### ORADORES

A Vereadora Adriane fez uso da palavra para cumprimentar a iniciativa da Vereadora Lourdes pelas indicações, as quais acreditava serem de muito valia. Também disse acreditar que todas as indicações já realizadas na Casa, o Executivo, com a maior boa vontade, poderá atendê-las, assim como as da Vereadora Lourdes. Enfatizou que, ao se continuar neste sentido, muito sucesso será alcançado para o Município. Quanto ao projeto de contratação de Vigilante, salientou que, em sua opinião, deveria ter uma empresa terceirizada. Ainda observou que na CGP foi colocada a necessidade do projeto ser melhorado o que não ocorreu. Assinalou que é de suma importância essa segurança e que o projeto não foi melhorado, mas se era para melhorar a segurança, que fosse feito para resolver o problema. Afirmou que se o projeto passar vai ser uma das primeiras pessoas que vai pedir, olhar, pois quer que a coisa funcione. Colocou que a contratação da Técnica de Enfermagem era imprescindível e que era muito a favor da saúde. Em relação ao Projeto do TRE declarou que, na sua visão, era tranquilo. Na questão do procurador Chefe apontou que foi apresentada inconstitucionalidade pelo parecer do procurador e também colocou que conversou com várias pessoas da comunidade, levantando o fato de que já existem na Prefeitura dois procuradores. No seu entender, haveria outras maneiras de se organizar e não ter um custo tão grande. Ressaltou que levava em consideração o que o Contador Ido disse quanto ao equilíbrio receita e despesa, e que não tinha nada contra o profissional, que era de extrema capacidade e até poderia ser talvez convidado a ser Secretário Municipal. Alertou que se forem aprovados vários projetos



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

de lei criando cargos se estaria inchando a folha. A Vereadora enfatizou que não era contra o progresso do Município, muito pelo contrário, era parceria para correr atrás de recursos. Disse que não gostaria que saísse lá fora que só porque se quer saber mais informações sobre o projeto, se era contra a saúde. Finalizando, ressaltou que era favorável a tudo que fosse para o bem do Município.

O Vereador Paulinho se manifestou dizendo que a última sessão da Câmara foi bastante tensa, o que para ele era normal. Relatou a sua militância política e declarou que, eventualmente, se alguma coisa que disse ofendeu algum Vereador reiterava que falou a verdade, que os números eram incontestáveis. Sabia que a questão do centro infantil foi uma das questões que de certa forma estrangulou um pouco a folha de pagamento, mas também os quatro reajustes significativos que se teve. Revelou que em contato com o Executivo foi lhe passado que não haveria reajuste este ano para os funcionários, em função desta dificuldade. Ressaltou que pensando nisto não se poderia engessar a máquina pública e que era preciso buscar recursos, que a questão da saúde era muito delicada. Observou que a contratação temporária da técnica de enfermagem não iria resolver o problema, pois por três ou quatro dias se contará com uma enfermeira apenas, correndo o risco de fechar o posto durante a noite. Disse concordar que se deve tomar o máximo de cuidado, e que eles tem a responsabilidade de, uma vez encaminhado o projeto, buscar o recurso. Com relação aos projetos, afirmou que a parceria do município com o TRE era por uma questão legal. Quanto ao projeto da previdência assinalou que vai acabar com a previdência e era preciso juntar forças.

A Vereadora Lourdes agradeceu a Vereadora Adriane pelos parabéns que lhe dirigiu e assinalou que era assim que se deveria ser, correr atrás e procurar serviço. Falou que o Prefeito estava ansioso para trabalhar e ficava feliz quando recebia os pedidos. No caso da técnica de enfermagem, solicitou compreensão aos Vereadores, pois a dor não escolhia hora. Destacou que o Município havia esta pessoa especializada no tratamento de feridas.

### ORDEM DO DIA

1. Moção de repúdio nº 001/2017 a proposta de emenda constitucional nº 287/2016 que tramita na Câmara dos Deputados e trata da reforma da previdência social, subscrita por todos os Vereadores.



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

2. Pedido de Informação nº 001/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levado a votação foi aprovado por oito votos.**

3. Indicação nº 005/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

4. Indicação nº 006/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

5. Indicação nº 007/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

6. Indicação nº 008/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

7. Indicação nº 009/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

8. Indicação nº 010/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

9. Indicação nº 011/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**

10. Indicação nº 012/2017 do Vereador Paulinho Reisdorfer.

**Levada a votação foi aprovada por oito votos.**



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

11. Projeto de Lei nº E.007/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio de mútua colaboração entre o TRE/RS e o Município de Pareci Novo, com parecer favorável da CGP nº 003/2017.

Em discussão o Projeto de Lei:

O Vereador Edson assinalou que era a formalização de um trabalho que sempre foi realizado desde que o município era município e era uma parceria necessária para o funcionamento da democracia.

**Levado a votação foi aprovado por oito votos.**

12. Projeto de Lei Complementar nº E.008/2017, oriundo do Poder Executivo, que cria Cargo em Comissão e a respectiva Função Gratificada de Procurador Chefe, no Quadro de Cargos e Funções Gratificadas, instituído pela Lei Complementar nº 381/1997, com parecer da CGP nº 004/2017, pela rejeição.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar:

O Vereador Edson destacou que o parecer apontava que o projeto, em alguns aspectos, estava contra a constituição. Argumentou que este já era um motivo suficiente, pois não teria poder para votar contra a legislação federal. Frisou que não estava preparado para criar uma despesa deste tamanho para o Município, que poderia ser aplicado em outras áreas, como a saúde. Apontou que havia dois procuradores concursados trabalhando no Município, os quais poderiam ter a carga horária aumentada um pouco. Ressaltou que preferia fazer isto do que criar uma despesa de quase quatrocentos mil reais, enquanto o impacto para o aumento da carga horária era menor, de trinta mil reais por ano.

**Levado a votação foi rejeitado por cinco votos, contra os votos dos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Waldir Gonçalves Braga.**

13. Projeto de Lei nº E.010/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de um Técnico de Enfermagem, com parecer favorável da CGP nº 006/2017.



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

**Levado a votação foi aprovado por sete votos contra o voto do Vereador Delcio Idesio Kich.**

14. Projeto de Lei nº E.009/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 01 (um) servidor para ocupar o cargo de Vigilante, com parecer da CGP nº 005/2017, pela rejeição.

Em discussão o Projeto de Lei:

O Vereador Paulinho sustentou que defendia o projeto mesmo que deixasse algumas lacunas. Disse acreditar que vai amenizar bastante a questão dos furtos e adaptando o vigilante à questão do videomonitoramento, era um primeiro passo. Alertou para o fato de que ao se rejeitar o projeto, o mesmo só poderia retornar daqui um ano. Conforme o Vereador era possível não resolver o problema totalmente, mas se teria um resultado significativo, como acabar com o vandalismo na praça. Enfatizou que, apesar de não ser a proposta totalmente adequada, era a melhor que se tinha para o momento.

O Vereador Elton destacou ser válido o projeto, pois a segurança e a saúde estavam em primeiro lugar. Disse que era muito bom o projeto porque já sumiram muitas coisas que eram do povo e esta situação não poderia continuar. Afirmou que espera que o vigilante dê a segurança que todos esperam. Ainda, observou que se um vigilante não for suficiente era favorável à contratação de mais um.

A Vereadora Lourdes declarou que, também, achava muito válido este projeto, pois sabia o que era não ter segurança, de ser assaltada e de estar deitada entre armas por duas horas. Enfatizou que deve haver preocupação com a segurança no Município, principalmente nas escolas, nos estabelecimentos comerciais.

O Vereador Francisco disse também concordar e indagou se o vigilante iria circular durante a noite porque havia a praça, a secretaria de obras.

Num aparte, o Vereador Paulinho afirmou que o vigilante teria que fazer uma espécie de ronda.



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

O Vereador Francisco observou que, como o Vereador Elton já havia dito, se um não for suficiente que se contratasse dois.

A Vereadora Adriane alertou para o fato de se ter muita atenção à legislação vigente, para que esta pessoa atenda os requisitos, se houver um curso para fazer deverá fazê-lo.

O Vereador Delcio declarou que, em outra sessão, já havia colocado que era necessária segurança vinte e quatro, que não tinha nada contra que fosse aprovado, mas para manter uma certa coerência votaria contra.

**Levado a votação foi aprovado por sete votos contra o voto do Vereador Delcio Idesio Kich.**

### EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Elton se manifestou convidando os Vereadores e os visitantes para uma luta de seu filho, lutador de muay thai, valendo o cinturão, na cidade de Portão, no próximo dia onze. Destacou que o filho viajará para a Tailândia como representante do Rio Grande do Sul e do Município e que de lá trará muitas coisas boas. Declarou que isso representava uma grande honra para todos e era importante valorizar estes jovens.

O Vereador Delcio fez uso da palavra para declarar que era uma pessoa meio organizada, e que, em sua página, todos podem ver que a ordem dos números dos projetos era a inversa que foi dito na hora da votação. Por isso, pedia desculpas e declarou que não vota contra a saúde.

O Vereador Paulinho colocou que o Executivo estava com grandes projetos: como do seminário, do ingresso de grandes empresas e assinalou que o Município estava no rumo do progresso de novo. Disse estar muito feliz pela sessão de hoje, pela forma tranqüila, racional e simplória que a sessão foi tocada.

O Vereador Edson ao se pronunciar pediu desculpas ao Vereador Neco, pois de uma forma indireta deve ter influenciado o seu voto. Explicou que os processos não estavam em ordem, mas enquanto Presidente deveria estar atento a isso. Relatou que enquanto a Secretária leu o cabeçalho do projeto dez ele colocou



## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

em votação o projeto nove e, por este motivo, o Vereador Delcio se levantou. Salientou que a sessão extraordinária realizada na última segunda-feira foi bastante tensa e na oportunidade houve a rejeição do projeto de criação do cargo de diretor administrativo da saúde. Disse que o impacto apresentado era em torno de cento e setenta e cinco mil reais no mandato de quatro anos. Ainda, observou que hoje se teve a rejeição do projeto do procurador chefe, cujo impacto em quatro anos era de trezentos e oitenta e cinco mil reais. Declarou que queria colocar para o público presente e para os Vereadores que de segunda para cá foram economizados, disponibilizados e dada a garantia que nos cofres públicos, nos próximos quatro anos ou pelo menos neste primeiro momento, se terá uma receita de quinhentos e sessenta mil reais para ser aplicada em outros projetos: saúde, pavimentação, agricultura. Frisou que se sentia contente e que tinha cumprido seu papel. Relatou que na última segunda-feira, na saída da sessão, foi colocado que seriam fechados os postos de saúde de Bananal e de Despique e seria colocado em sua conta e na dos Vereadores que votaram contra o projeto. Esclareceu que se for fechado posto por falta de enfermeiro não era por causa que não vai ou vai ser aprovado a criação de um cargo de chefia, por dois motivos: um era que o cargo de direção de enfermagem que estava na Casa, em suas atribuições não previa atendimento ao público e, em segundo, o Município possuía o concurso público em vigor, com enfermeiros aguardando para serem chamados. E, havendo falta de enfermeiros, indagou porque estes enfermeiros não foram chamados para, em tempo hábil, suprirem esta demanda e respondeu que era falta de gestão e que não sabia dizer de quem. Enfatizou que esta conta, não eram os Vereadores que estavam se posicionado contra que iriam pagar e nem a população. Assinalou que, se houver fechamento de postos, os responsáveis por isto ter acontecido vão ter que aparecer, que eles irão a fundo para descobrir onde houve a falha, que irão exigir do Prefeito uma sindicância para descobrir e apurar quem falhou no processo de contratação destes profissionais. Destacou que estavam a disposição para ajudar, como sempre, mas não admitia que colocassem o projeto na Casa na quarta da semana passada, sem ter sido lido por nenhum Vereador, para ser votado numa extraordinária na segunda-feira, quando não sabia ainda o que sabe agora referente ao concurso público. Enalteceu a importância de dar tempo aos Vereadores para buscarem informações. Ressaltou que deixassem os Vereadores trabalharem, que era bom para o Município e para o Prefeito também, que não estavam trabalhando contra o Prefeito, estavam trabalhando para ele e para a comunidade. Ao encerrar reafirmou que se houver fechamento de postos a conta não era dos Vereadores e nem da população, mas a conta era dos gestores da Prefeitura Municipal de Pareci Novo que não souberam conduzir bem esta situação.





## Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP na quinta-feira, dia 09 de março de 2017, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia dezois de março de 2017, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e quarenta minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 02 de março de 2017.

Ver<sup>a</sup> Adriane Colling Kinzel  
1<sup>a</sup> Secretária

Ver. Edson Henrique Müller  
Presidente